



Dia a Dia

Agora

Desassoreamento e limpeza das galerias pluviais (de chuva) de Guarujá, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe.

Essas serão as medidas emergenciais a serem tomadas nesses municípios, vítimas das recentes enchentes.

Decidido

A decisão foi tomada em um encontro com os prefeitos desses municípios (Maria Antonieta de Brito, João Carlos Forssell, Paulo Wiazowski Filho e Milena Bargieri) com a secretária de Estado de Saneamento e Energia, Dilma Pena. Quem também participou do encontro foi o diretor-executivo da Agem da Baixada Santista, Edmur Mesquita.

Médio e longo prazo

Em outro encontro, dia 30, na Agem, em Santos, será criado um Programa Estratégico de Emergência com metas a médio e longo prazos para serem cumpridas nessas cidades.



A Tribuna
Quarta-Feira, 18 de Março de 2009

O estudo do túnel

O estudo oficial encomendado pelo Governo do Estado para a construção do túnel submarino que ligará Santos e Guarujá será apresentado à população na primeira quinzena de abril, em audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do Túnel, presidida pelo deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB/Santos).

A notícia foi dada ao parlamentar pelo secretário estadual dos Transportes, Mauro Arce (na foto), durante reunião na sede da secretaria.



A Tribuna
Quarta-Feira, 18 de Março de 2009

TRÂNSITO

Radar multa mesmo após o fim de contrato

NILSON REGALADO

DA REDAÇÃO

Apesar do contrato com a empresa que fornece os radares para a Prefeitura ter expirado em 31 de janeiro, motoristas de Guarujá continuam recebendo multas em suas residências. Esse é o caso do taxista Edson Soares da Silva, que em fevereiro avançou o sinal amarelo em frente ao Hospital Santo Amaro, onde há um equipamento do gênero, e recebeu uma multa de "presente".

Porém, por meio de sua Assessoria de Imprensa, a Prefeitura nega que os radares continuem emitindo multas após o fim do contrato. Só em janeiro, o Município expediu comprovantes de infrações de trânsito que ultrapassam R\$ 760 mil.

Por via das dúvidas, o vereador Ituo Sato (PTB) apresen-

tou na sessão de ontem da Câmara requerimento solicitando à Prefeitura informações sobre o funcionamento dos radares para averiguar o caso.

Durante a sessão o vereador Arnaldo do Nascimento (PDT) também apresentou requerimento relacionado ao tema, só que pedindo informações quanto ao funcionamento do Departamento Municipal de Trânsito e Transportes (Dutra). Arnaldo antecipou também que deverá requerer em plenário nas próximas sessões a formação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar o caso.

MULTAS SEM EFEITO

Na avaliação do advogado Sidnei Aranha, casos como o do taxista multado em frente ao Santo Amaro pelo equipamen-



Contrato com a DCT venceu em janeiro, mas os radares ainda operam

to que acusa o avanço de sinal ilustram "o despreparo e a ausência de projetos para o Muni-

cípio por parte do grupo político que ocupa a Prefeitura".

Aranha, que é advogado e

professor universitário, afirmou "categoricamente que as multas de trânsito emitidas com base nestes radares são nulas". Segundo o advogado, "isso se dá em razão da cobrança não ter amparo legal com o vencimento do contrato".

Atualmente, segundo a Prefeitura, Guarujá conta com 20 equipamentos eletrônicos. Desse, 12 são radares, duas lombadas eletrônicas, seis avanços de semáforo e um manual estático usado na engenharia de trânsito do Município.

EXPIROU EM JANEIRO

O contrato do Município com a DCT Tecnologia e Serviços entrou em vigor no dia 3 de novembro de 2005, podendo ser aditado a cada 12 meses, atingindo o máximo de 60 meses.

No entanto, o aditamento



*A Tribuna
Quarta-Feira, 18 de Março de 2009*

professor universitário, afirmou “categoricamente que as multas de trânsito emitidas com base nestes radares são nulas”. Segundo o advogado, “isso se dá em razão da cobrança não ter amparo legal com o vencimento do contrato”.

Atualmente, segundo a Prefeitura, Guarujá conta com 20 equipamentos eletrônicos. Desse, 12 são radares, duas lombadas eletrônicas, seis avanços de semáforo e um manual estático usado na engenharia de trânsito do Município.

EXPIROU EM JANEIRO

O contrato do Município com a DCT Tecnologia e Serviços entrou em vigor no dia 3 de novembro de 2005, podendo ser aditado a cada 12 meses, atingindo o máximo de 60 meses.

No entanto, o aditamento

que ocorreu no dia 31 de outubro de 2008, portanto no final da administração Farid Madi, foi feito por apenas 90 dias, com término em 31 de janeiro de 2009.

De acordo com a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, já está sendo elaborada a licitação para a operação de radares. Porém, de acordo com a nota expedida pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura, “há dificuldade na abertura do certame por conta das especificidades do serviço”.

Segundo a Prefeitura, não há perspectiva de prorrogação do contrato com a DCT ou contratação de outra empresa em caráter emergencial. A previsão é que o edital seja publicado em 30 dias.

A Administração Municipal informou ainda que já solicitou à ex-prestadora de serviços o número das infrações geradas no mês posterior ao término do contrato.



Pacientes do SUS sofrem horas na fila

DAREDAÇÃO

Os usuários do SUS enfrentaram mais um dia de longas filas nos prontos-socorros de Guarujá. Na Unidade de Pronto Atendimento da Rodoviária, a demora para uma consulta chegou a três horas no início da tarde de ontem, segundo informações do próprio centro hospitalar.

A Tribuna apurou que apenas dois clínicos gerais e um cirurgião cumpriam expediente no local, que recebe, em média, mil pacientes diariamente. Por volta das 17 horas, a quantidade de pessoas que aguardava na recepção da UPA era tão grande, que a direção do hospital teve que disponibilizar cadeiras extras para acomodar os pacientes no saguão de entrada. Mesmo assim, o estoque não foi suficiente para que todos pudessem se sentar.

Preocupada com possíveis reações violentas por parte da população - a exemplo do que ocorreu recentemente em Vicente de Carvalho, quando dois médicos foram agredidos fisicamente - a Prefeitura deslocou três agentes da Guarda Municipal para ficarem de prontidão no local.

"Isso é uma falta de respeito enorme", queixava-se o pedreiro Manoel Inácio, morador da Praia de Pernambuco, que teve o ombro deslocado depois de cair de um andaime. Com lágrimas nos olhos, devido a dor que sentia no braço esquerdo, ele contou aguardava há mais de duas horas por atendimento. "Não consigo nem reclamar, de

A Unidade da Rodoviária teve tanta procura, ontem à tarde, que acabou

tanta dor que estou sentindo", balbuciava, suplicando por um analgésico.

Próximo do pedreiro, o motorista Altemir Graneiro, morador da Vila Rã, tentava explicar à esposa o motivo de tanta demora. "Nunca vi esse hospital desse jeito", contava ele, que tinha trazido o filho para ser examinado. "Ele está com muita dor na nuca e no pescoço, e a gente está preocupado", disse Altemir, lembrando que já aguardava cerca de uma hora e meia na fila. "Não é à toa que o povo tem perdido a cabeça e agredido esses médicos", desabafou.

VICENTE DE CARVALHO

No Pronto-Socorro de Vicente de Carvalho, a situação era um pouco melhor, apesar de ter apenas um clínico geral e uma pediatra atendendo, por volta das 15 horas. De acordo com uma recepcionista, o tempo máximo de espera era de duas horas na ocasião. "Estamos atendendo a média de 50 pacientes por hora", revelou ela, lembrando que "normalmente esse número não passa de 30".

No local, a reportagem foi informada de que uma nova confusão teria ocorrido no saguão do centro hospitalar. "O pessoal do PS teve que chamar



Reclamação

“Isso (grande demanda de pacientes) precisa ser melhor esclarecido, porque, pelo que eles (Prefeitura) estão dizendo, a culpa é da população, que tem ido muito aos hospitais, e não deles”

Antonio Addis Filho, vereador

de novo a Guarda (Municipal), porque tinha gente gritando lá dentro por causa de demora”, contou o electricista Sérgio So-

dré, morador de uma casa vizinha ao hospital, dando conta de que o incidente teria ocorrido por volta das 12 horas.

A Guarda Municipal, porém, não confirmou essa informação.

CÂMARA

A atual situação do sistema de saúde do Município também foi alvo de questionamentos por parte de vereadores opositores, na sessão legislativa de ontem. O vereador Antonio Addis Filho (PV) colocou sob suspeita as justificativas dadas pela Prefeitura (na edição de ontem de *A Tribuna*), de que a demora no atendimento

era resultado da grande demanda de pacientes que tem procurado os hospitais públicos do Município, nos últimos dias.

“Fiquei assustado com essas declarações, porque todo mundo sabe que esse número era muito maior no passado”, afirmou Addis, que requereu uma série de informações a respeito do assunto à Secretaria Municipal de Saúde. “Isso precisa ser melhor esclarecido, porque, pelo que eles estão dizendo, a culpa é da população, que tem ido muito aos hospitais, e não deles”, concluiu.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Quarta-Feira, 18 de Março de 2009

Clipping Diário

CRAS

O Centro de Referência e Assistência Social Vila Rã, Guarujá, está com inscrições para os cursos de

teatro e cenografia para jovens a partir de 13 anos e corte e costura, a partir de 16 anos. As matrículas podem ser feitas até o dia 27, das 9 às 16 horas, à Rua Iracema, s/nº, Enseada e é preciso estar munido de cópia do RG, CPF e comprovante de residência. Outras informações pelo telefone 3392-1148.



Inscrições do Passe Livre estão reabertas

As inscrições para o Passe Livre Escolar, em Guarujá, foram reabertas de 23 a 27 de março. Para solicitar o benefício, os alunos têm que estar matriculados no ano letivo de 2009 em escolas municipais, estaduais e particulares, além de morar a mais de 1 quilômetro da unidade de ensino a que estão matriculados, ter renda familiar inferior a quatro salá-

rios mínimos e não possuir garantia de vaga em escola pública na região onde mora. Os estudantes de instituições privadas precisam ter isenção total do pagamento das mensalidades. Os interessados devem se inscrever na escola em que estiverem matriculados, munidos de comprovantes de residência e renda familiar e declaração de matrícula de encaminhamento.

Qualificação

O Sindicato dos Empregados em Edifícios de Guarujá e Bertioga abriu inscrições para cursos de agente logístico, técnico vistoria e conferência de contêiner, conferente de carga e descarga, espanhol e telemarketing. Inscrições na Rua Oswaldo Rubens Lourenço, s/nº, Jardim Las Palmas, até sexta-feira, das 8 às 12 horas. Os interessados devem comparecer munidos de documentos como RG, CPF e comprovante de residência. Informações: 3344-9000.





PROMETIDA ESCRITURA PARA 21,9 MIL FAMÍLIAS

**Só em VC serão
regularizados
13.300 imóveis;
no total 16
núcleos serão
beneficiados**

PATRICIA FAGUEIRO

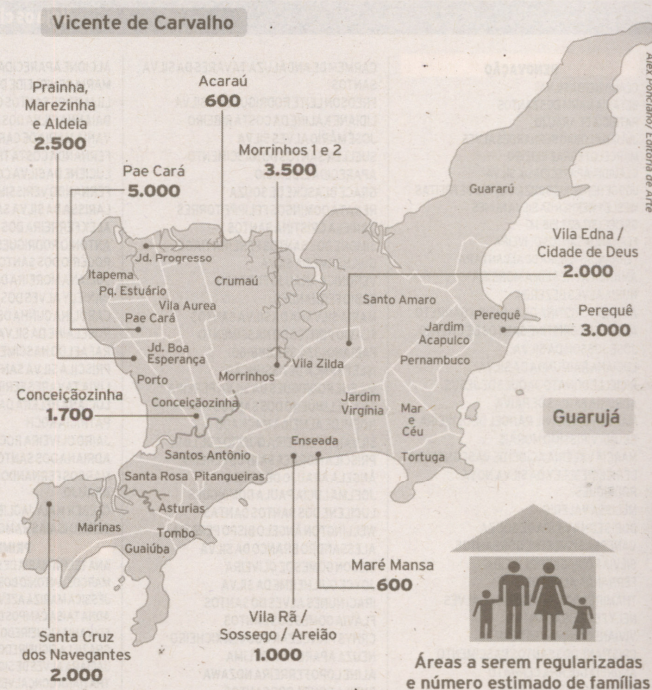
A Prefeitura de Guarujá pretende regularizar a situação de 21,9 mil moradias: 13.300 em Vicente de Carvalho e 8.600 em outras áreas da Cidade. A previsão é que até o final do ano a titularidade saia para as famílias do Distrito, sendo 5 mil do Pae Cará, 2.500 da Prainha, Marezinha e Aldeia, 3.500 da área verde de Morrinhos 1 e 2, 600 de Maré Mansa e 1.700 do Conceiçãozinha.

Em Prainha, segundo a Prefeitura, a entrega dos títulos até já começou. Outra grande expectativa é para abril, quando os moradores do Conceiçãozinha poderão receber as escrituras dos imóveis das mãos do presidente Lula. Os dois núcleos estão inseridos em um projeto de regularização e recuperação urbanística em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Esperamos entregar todos os títulos até o final do ano", diz a diretora de regularização fundiária de Guarujá, Fátima Regina Melo de Souza.

Quem vive em palafitas na Prainha e em Conceiçãozinha - cerca de 2.200 famílias - será removido, em até três anos, para um

Veja as áreas envolvidas



conjunto habitacional no Parque da Montanha, na Vila Edna. As obras das casas de três andares, de 48m² cada, estão no início. Também em Prainha algumas moradias serão demolidas para a abertura de ruas. Os atingidos pela medida receberão uma nova casa no local.

Pae Cará

Já no Pae Cará, a Prefeitura precisou montar um quebra-cabeça para verificar quais áreas são registradas e as que precisam de registro. A área começou a ser habitada na década de

70 e de lá para cá houve mudanças nos loteamentos, várias sem registro.

Segundo Fátima, o quebra-cabeça está quase montado. Na época em que construíram suas casas, as pessoas pagaram uma quantia "irrisória" pelo local, mas muitas não têm o comprovante da compra. "Conseguimos os alvarás das escrituras sem os comprovantes. Nesse ano já vamos registrar algumas quadras".

Outras áreas

Maré Mansa, Acaraú (600 famílias), área ver-

de Morrinhos 1 e 2 e Santa Cruz dos Navegantes (2 mil) já estão com o processo de regularização fundiária aberto.

Ainda de acordo com a Prefeitura, em até dois anos deve sair também a recuperação e regularização fundiária da Vila Rã, Sossego e Areião (1 mil famílias), que são assentamentos em áreas particulares. O processo corre com ações de usucapião. Também estão nos planos áreas no Perequê (3 mil famílias) e Vila Edna/Cidade de Deus (2 mil).



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA